

## **Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ngan Iek Hang**

Muito obrigada, senhor deputado Ngan Iek Hang.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

A estratégia para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4” definiu o “aperfeiçoamento do planeamento da indústria cinematográfica e reforço da divulgação cultural” como uma das principais tarefas. Nos últimos anos, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem promovido de forma consistente o desenvolvimento das indústrias cinematográfica e televisiva através de diversas vertentes, como a orientação política, o apoio financeiro, a formação de talentos, a exploração e utilização dos recursos cinematográficos e televisivos de Macau, bem como a integração de Macau no desenvolvimento nacional. Através das “Medidas Administrativas para os Prestadores de Serviços de Hong Kong e Macau que investem no Negócio da Produção Cinematográfica”, emitidas pela Administração Cinematográfica da China, é prestado um maior e melhor apoio ao desenvolvimento de alta qualidade das indústrias cinematográfica e televisiva de Hong Kong e Macau. Concomitantemente, as empresas das duas regiões são incentivadas a investir e a estabelecer empresas de produção cinematográfica no Interior da China, que podem actuar como unidade produtora principal na submissão de pedidos de criação e avaliação de projectos cinematográficos. Com a aprovação pelo departamento competente de supervisão e administração do mercado, as empresas já existentes com investimentos de Hong Kong e Macau podem proceder ao alargamento dos seus negócios, passando a

desenvolver actividades de produção cinematográfica. Esta iniciativa visa aprofundar a cooperação e o intercâmbio nas produções cinematográficas entre o Interior da China, Hong Kong e Macau, bem como promover a produção cinematográfica.

O Governo da RAEM vai aproveitar todas as oportunidades que as políticas dedicadas a esta área oferecem, integrando os recursos e as vantagens do mercado da Grande Baía e da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, reforçando a cooperação regional e a formação de talentos cinematográficos e televisivos em Macau. Nos últimos anos, o Governo da RAEM lançou vários planos de formação de talentos na área do cinema e da televisão, incluindo o Plano de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas Metragens, o Plano de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas Metragens, o “Argumentos em Foco - Programa Avançado de Argumentos Cinematográficos”, o Programa de Formação sobre Artes Cinematográficas e o Curso de Design de Efeitos Sonoros para Cinema e Televisão, entre outros. Estas iniciativas foram direccionadas através de convites aos profissionais do sector para que ensinassem, transmitissem conhecimentos e técnicas práticas em diferentes áreas, para ajudar os formados a aumentar a sua capacidade de criação bem como a competitividade do sector. Nos últimos três anos, já foram formados mais de 110 talentos no sector, incluindo realizadores, argumentistas, produtores, profissionais em artes cinematográficas e design audiovisual, entre outros, além de terem sido promovidas e incubadas diversas obras locais de qualidade. Prevê-se que num futuro próximo sejam endereçados mais convites a profissionais de cinema da Grande Baía para que possam criar mentorias e transmitir conhecimentos profissionais e realizar cursos ou *masterclasses* para diferentes áreas da indústria cinematográfica. Estas medidas vão formar talentos do mesmo sector, apoiar o desenvolvimento das indústrias

cinematográfica e televisiva local, assim promover uma rápida integração da indústria cinematográfica de Macau no desenvolvimento nacional.

Além disso, quanto ao aprofundamento da cooperação regional, o Governo da RAEM assinou um acordo-quadro de cooperação com a Administração Cinematográfica da China, o que valida a concretização do objectivo e do apoio no desenvolvimento de “Macau Cultural”. O conteúdo do acordo abrange a cooperação em áreas como as políticas da indústria cinematográfica, a formação de talentos, as coproduções e festivais de cinema, com o intuito de promover o intercâmbio cultural entre a China e o Ocidente e o desenvolvimento do sector cinematográfico. Para intensificar o apoio aos intercâmbios e à cooperação dos talentos das indústrias cinematográfica e televisiva de Macau com o Interior da China e para criar mais postos de trabalho diversificados e oportunidades de empreendedorismo, o Governo da RAEM irá criar um centro de serviços especializados. Esse centro actuará nas áreas das indústrias cinematográfica e televisiva, através de meios de consulta e apresentações, ajudará e promoverá uma melhor articulação entre os jovens do sector e o Interior da China. Pretende-se que também promova a integração das indústrias e a exploração de novos mercados, de forma a agilizar o intercâmbio e a cooperação entre a indústria cinematográfica de Macau e do Interior da China. Todas estas medidas permitem que os jovens desta indústria se integrem melhor no desenvolvimento nacional.

No que toca à criação de um “cartão-de-visita” cinematográfico e televisivo com características locais e à promoção do desenvolvimento integrado do turismo cultural e das indústrias culturais e criativas, o IC continua a atrair equipas de produção cinematográfica e televisiva nacionais e internacionais para filmar em Macau. O IC está a desenvolver uma cultura cinematográfica única e a impulsionar o desenvolvimento dos

sectores locais relacionados com o turismo cultural, bem como a promover, divulgar e participar em feiras de cinema e televisão no exterior, assim como a apoiar o desenvolvimento do sector e a colaborar interdisciplinarmente. Através de várias iniciativas, como por exemplo, as visitas guiadas de um dia a locais de filmagens, organizadas pela Cinemateca • Paixão, entre outras actividades, atrai-se mais profissionais do sector e realizadores para que filmem em diferentes bairros e locais. Através de dinâmicas similares, o IC promove três vertentes: em primeiro lugar, aprofunda as rotas relacionadas e colabora com o sector turístico, explorando produtos turísticos relativos às novas rotas de turismo cultural e cinematográfico. Deste modo, o sector cinematográfico e televisivo alia-se à cultura de Macau, o que reforça e aprofunda a capacidade de divulgação e a extensão das histórias de Macau, contribuindo para o desenvolvimento associado de sectores conexos nos bairros, como o turismo cultural e a restauração. Em segundo lugar, no início deste ano, o IC irá lançar a “Página Temática para o Sector Cinematográfico e Televisivo de Macau”, cujo conteúdo abrange apoios financeiros e políticas para a área. Na página podem ser consultadas informações sobre o sector, organizações cinematográficas e televisivas e quadros qualificados, bem como os locais populares para filmagens e produções cinematográficas e televisivas e ainda locais em bairros com características culturais. Além disso, o IC ainda estuda a possibilidade de, através da cooperação com parceiros, entidades e instituições nacionais e internacionais, promover a referida página temática, em especial no que respeita às informações sobre os locais de filmagens em Macau e às respectivas políticas de apoio, de modo a atrair mais equipas de produção para filmar em Macau e estimular o desenvolvimento das indústrias relacionadas e dos sectores conexos. E, finalmente, continua a reforçar a comunicação com diversos serviços públicos, para prestar assistência e apoio adequado ao sector cinematográfico e televisivo que se desloque a

Macau para filmar. Devido a estas medidas, rapidamente passamos de uma mera apreciação de processos para uma efectiva prestação de serviços, orientando e estimulando as equipas de produção a filmar em diferentes locais.

Em resposta à actual tendência de desenvolvimento de curtas-metragens, nomeadamente em articulação com a criação conjunta por Macau e Hengqin da “Base de filmagem e internacionalização de micro-séries”, o Governo da RAEM vai intensificar os esforços nas seguintes quatro vertentes: Primeiro, em termos de financiamento, o Fundo de Desenvolvimento da Cultura será otimizar o “Plano de Subsídio à Divulgação e Distribuição de Obras Cinematográficas e Televisivas com Elementos de Macau” e o “Plano de Subsídio à Filmagem Cinematográfica e Televisiva em Macau”, bem como criar financiamento específico para apoiar a filmagem de micro-séries em Macau e Hengqin, além de financiar a promoção e distribuição de micro-séries que incorporem elementos característicos de Macau e Hengqin. Ainda, a prestação de apoio financeiro aos filmes do Interior da China também visa incentivá-los à utilização de Macau como base de distribuição para os países e regiões de língua portuguesa, promovendo assim a cooperação entre as indústrias cinematográfica e televisiva de Macau e do Interior da China. Segundo, no que toca à criação de plataformas, o IC vai organizar visitas de intercâmbio do sector à mesma Base estabelecida em Hengqin para facilitar a compreensão sobre as suas infraestruturas, instalações de apoio e medidas relevantes, aumentando assim as oportunidades para o sector se desenvolverem tanto em Hengqin como em Macau. Terceiro, em termos de apoio técnico, os serviços públicos relevantes continuam a colaborar e manter uma comunicação estrita, através de reuniões técnicas interdepartamentais, a fim de prestar assistência adequada e aprovação de pedidos de licenças de filmagem em Macau para projectos de micro-séries de Macau e

Hengqin. Em quarto e último lugar, no que diz respeito à formação de talentos, continua a lançar o programa “Macau – O Poder da Imagem”, para formar e apoiar mais talentos na área das curtas-metragens. Por outro lado, será acrescentada uma nova medida de apoio específica, sendo que o júri profissional seleccionará cerca de três obras excepcionais entre os projectos seleccionados, as quais receberão um ano de serviços de apoio, incluindo planeamento estratégico para festivais de cinema e promoção de vendas internacionais, com vista a otimizar o nível profissional, a competitividade de mercado e a visibilidade internacional delas.

No futuro, o Governo da RAEM irá continuar a apoiar o desenvolvimento conjunto das indústrias cinematográfica e televisiva e de sectores relacionados, através de várias medidas diversificadas, para assim fomentar o crescimento profissional dos profissionais desta área, fortalecer o *soft power* cultural de Macau.

Estas são as minhas respostas às perguntas colocadas. Agradeço a atenção e o apoio de todos em relação aos trabalhos da área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada!

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura

O Lam

7 de Janeiro de 2026